

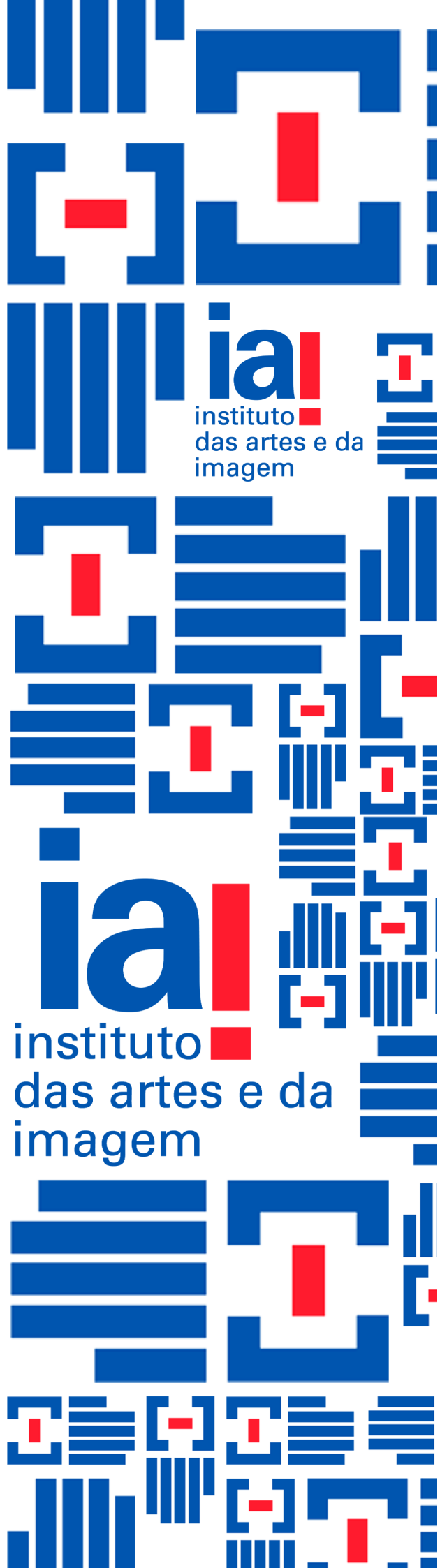


Relatório de Avaliação

Entidades de
Acolhimento (FCT)
12.º A

ANO LETIVO
2025/2026

ia! instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado



INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

O presente Inquérito visa recolher a opinião das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho, tendo em vista a melhoria contínua da qualidade do Projeto Educativo do Instituto das Artes e da Imagem, bem como da sua apropriação face às necessidades de um ensino voltado para a formação integral.

Para a obtenção das informações necessárias, foi disponibilizado um questionário às entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) da turma do 12.º ano, do curso de Desenho de Arquitetura, através do link: <https://forms.gle/NhYiPaFRXr1gp6AL6>. A aplicação decorreu durante o mês de junho de 2026, tendo-se obtido, no total, dez respostas.

A elaboração do presente relatório envolveu um processo de recolha de dados junto das entidades visadas, com o objetivo de assegurar uma representação fidedigna e completa da realidade em análise. No entanto, cumpre destacar as significativas dificuldades encontradas durante a fase de recolha de respostas.

Desde o início, foram desenvolvidas diversas estratégias para contactar as entidades, incluindo o envio do questionários via email, contactos telefónicos diretos e, sempre que possível, o agendamento de reuniões presenciais para solicitação de preenchimento.

No que concerne à caracterização da(s) entidade(s) apresenta-se, primeiramente, a designação da entidade, bem como, o seu concelho.

I – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1. DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

10 respostas

MdeMaria Studio

Designar Proposmos, Lda

Hori-zonte

Conceição Lopes unip Lda

Paulo Carvalho Moreira-Arquitectos Lda (DCM)

mmpmarquitectos

MMPM Arquitectos

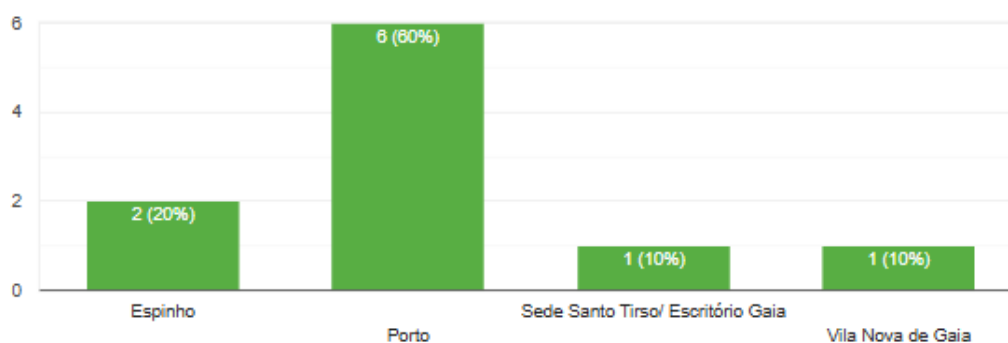
AS3+ Unipessoal Lda

Buildgest lda

2. DESIGNAÇÃO DO CONCELHO

10 respostas

 Copiar gráfico



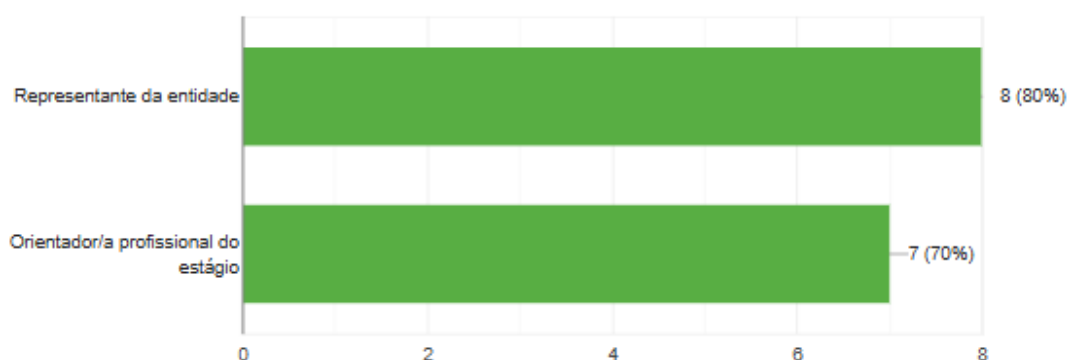
Com base no gráfico apresentado, relativo à função dos respondentes nas entidades de acolhimento, verifica-se que 80% dos inquiridos desempenham a função de representante da entidade e 70% desempenham o papel de orientador/a profissional

do estágio. Esta informação revela que os questionários foram preenchidos maioritariamente por profissionais diretamente envolvidos no acompanhamento dos alunos em contexto de estágio, o que confere maior relevância e pertinência às respostas obtidas.

3. FUNÇÃO NA ENTIDADE

10 respostas

 Copiar gráfico

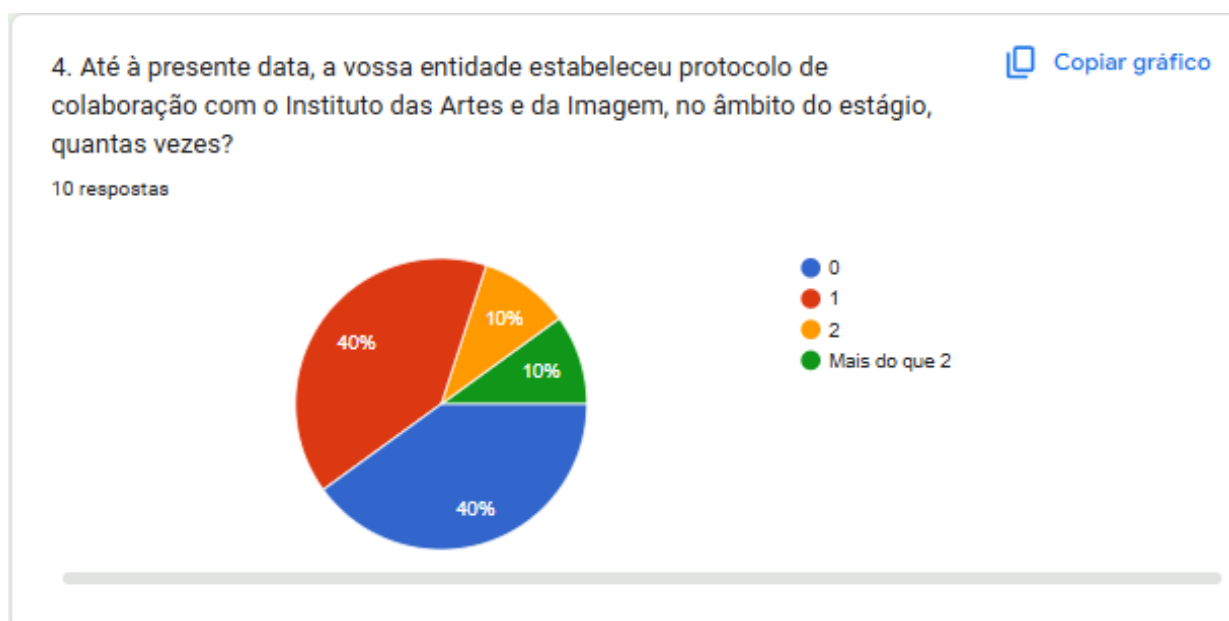


O gráfico apresenta as respostas de 10 entidades à questão sobre o número de vezes que estabeleceram um protocolo de colaboração com o Instituto das Artes e da Imagem, no âmbito dos estágios. Os resultados mostram que 40% das entidades nunca estabeleceram um protocolo, enquanto outros 40% o fizeram apenas uma vez. Apenas 10% referiram ter colaborado duas vezes e outros 10% afirmaram ter estabelecido protocolos mais de duas vezes.

Estes dados demonstram que a maioria das entidades (80%) teve uma experiência de colaboração inexistente ou pontual com o Instituto, evidenciando que as parcerias ainda não são recorrentes. Apenas uma pequena percentagem mantém uma relação de colaboração continuada, o que sugere que existem oportunidades para reforçar e consolidar estas ligações.

Esta realidade pode refletir a necessidade de promover uma maior aproximação entre o Instituto e as entidades de acolhimento, incentivando a continuidade das

parcerias e a criação de relações de confiança. O facto de algumas entidades terem colaborado mais do que uma vez demonstra que existem experiências positivas que podem servir de exemplo para incentivar novas colaborações. Assim, investir no fortalecimento destas parcerias poderá contribuir para aumentar o número de protocolos, proporcionar mais oportunidades de estágio aos estudantes e reforçar a ligação entre a formação académica e o contexto profissional.



Ao nível da apreciação global sobre o Instituto das Artes e da Imagem, quanto questionados se “os percursos de dupla certificação desenvolvidos no Instituto das Artes e da Imagem são uma boa aposta?”, o gráfico demonstra que 100% dos respondentes consideram os percursos de dupla certificação desenvolvidos pelo Instituto das Artes e da Imagem uma boa aposta.

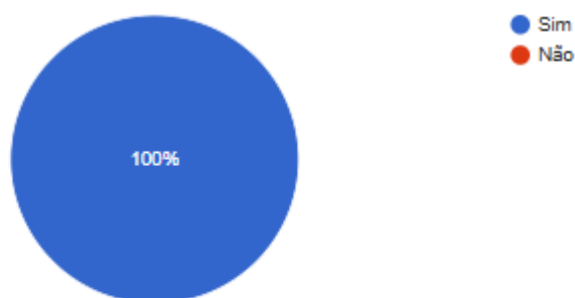
Esta unanimidade sugere uma perceção positiva por parte das entidades de acolhimento, reconhecendo o valor da articulação entre formação escolar e qualificação profissional no contexto atual.

II - APRECIÇÃO GLOBAL SOBRE O INSTITUTO DAS ARTES E DA IMAGEM

5. Na sua opinião, os percursos de dupla certificação desenvolvidos no Instituto das Artes e da Imagem são uma boa aposta? (SE RESPONDEU SIM, PASSE PARA A QUESTÃO 6). (SE RESPONDEU NÃO, PASSE PARA A QUESTÃO 7).

[Copiar gráfico](#)

10 respostas



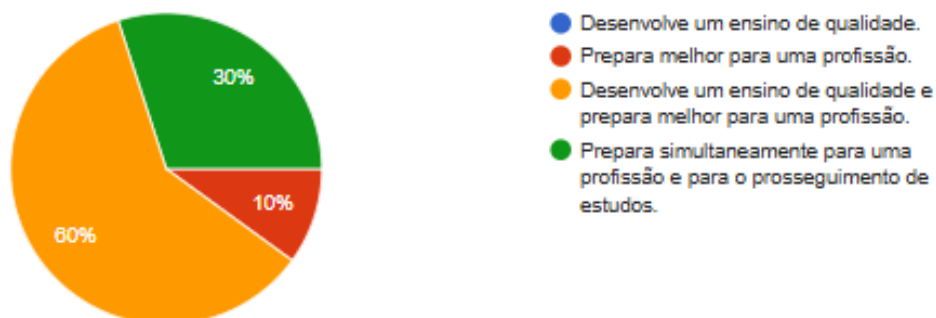
Em linha com o exposto, quando questionados sobre o motivo pelo qual consideram positivos os percursos de dupla certificação desenvolvidos no Instituto das Artes e da Imagem serem uma boa aposta, 60% considera que “Desenvolve um ensino de qualidade e prepara melhor para uma profissão”, 30% “Prepara simultaneamente para uma profissão e para o prosseguimento de estudos” e 10% considera que “Prepara melhor para uma profissão”.

Em conjunto, estes resultados sugerem que os percursos de dupla certificação são percecionados como uma resposta adequada às exigências atuais, promovendo uma formação mais completa, flexível e alinhada com as necessidades dos estudantes e do mercado de trabalho.

6. Se sim, porquê? (INDIQUE APENAS UM).

10 respostas

Copiar gráfico

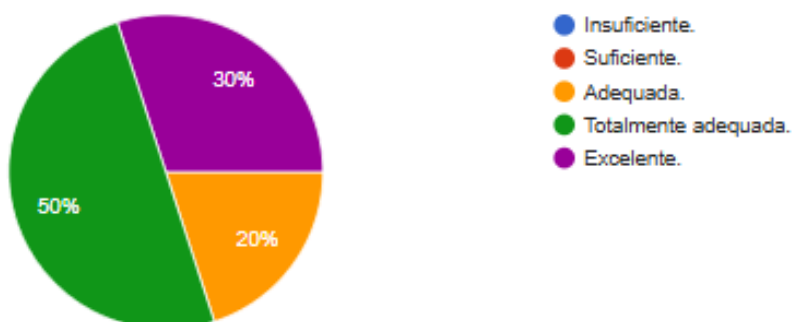


De seguida, o gráfico apresentado revela que a formação adquirida no Instituto das Artes e da Imagem (IAI) revela-se altamente alinhada com as exigências do mercado de trabalho, à luz da avaliação do desempenho dos alunos em contexto de estágio. Quando questionados sobre este ajustamento, os inquiridos dividiram-se entre as classificações de "totalmente adequada" (50%); "excelente" (30%) e "adequada" (20%). Estes resultados evidenciam não só a solidez dos conteúdos formativos ministrados, como também a eficácia da aplicação prática dos conhecimentos em ambientes profissionais reais. Tal reconhecimento reforça a importância de uma formação técnica e artística de qualidade, que prepara os alunos para responder com competência e segurança aos desafios do mundo laboral.

8. Como classifica, em termos globais, a formação obtida no IAI pelos alunos, tendo por referência o desempenho dos alunos em contexto de estágio?

Copiar gráfico

10 respostas



O gráfico seguinte apresenta a avaliação das entidades relativamente ao grau de ajustamento da formação adquirida no Instituto das Artes e da Imagem (IAI) às exigências do mercado de trabalho, tendo por referência o desempenho dos alunos em contexto de estágio. Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte das entidades: 40% consideram a formação totalmente adequada, 30% classificam-na como adequada, 20% avaliam-na como excelente e 10% consideram-na suficiente. Importa ainda referir que nenhuma entidade classificou a formação como insuficiente.

Estes resultados demonstram que a formação ministrada pelo IAI é, de um modo geral, reconhecida como ajustada às necessidades e exigências do mercado de trabalho. O facto de 90% das entidades a classificarem entre adequada, totalmente adequada e excelente evidencia um elevado grau de satisfação relativamente às competências demonstradas pelos alunos durante o estágio. A inexistência de avaliações negativas reforça a confiança das entidades na qualidade da formação proporcionada pela instituição.

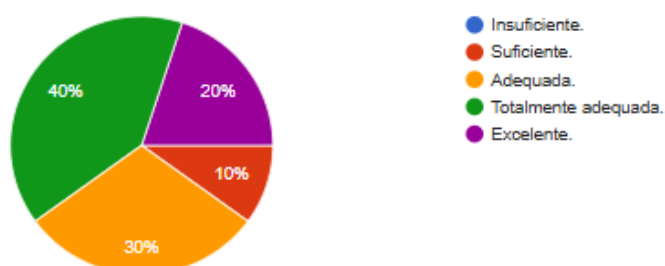
Esta perceção positiva sugere que o IAI tem conseguido alinhar a sua oferta formativa com as competências valorizadas no contexto profissional, contribuindo para

uma preparação sólida dos seus alunos. Ainda assim, a existência de uma pequena percentagem de respostas que considera a formação apenas suficiente demonstra que existe margem para continuar a aperfeiçoar os programas formativos, acompanhando a evolução das necessidades do mercado de trabalho. O reforço da articulação entre a instituição e as entidades de estágio poderá contribuir para consolidar estes resultados e promover uma formação cada vez mais atual, relevante e orientada para a empregabilidade.

9. Como classifica a formação adquirida no IAI em termos de ajustamento ao mercado de trabalho, tendo por referência o desempenho dos alunos em contexto de estágio?

[Copiar gráfico](#)

10 respostas



10. Tendo como referência o desempenho dos alunos do IAI, em contexto de estágio, considera que a opção pela formação artística especializada e/ou técnica é uma mais-valia para a integração no mercado de trabalho? (SEGUIR PARA A PERGUNTA 12, SE RESPONDEU NÃO).

[Copiar gráfico](#)

10 respostas



Tendo em conta a resposta assinalada na questão anterior, solicitados para classificar por ordem de importância, utilizando a escala de 1 a 6, sendo 1 “Muito Importante” e 6 “Menos Importante”, o grau de importância dos seguintes itens, a saber:

“apresentam um perfil profissional mais ajustado”; “facilita a integração no mercado de trabalho”; “possibilita o acesso a um posto de trabalho bem remunerado”; “os alunos ficam com mais competência práticas e de vida”; “permite a aprendizagem de uma profissão”; “os alunos são mais proativos e apresentam um perfil profissional mais ajustado”; as respostas demonstram um padrão interessante de valorização.

De um modo geral, verifica-se que os itens relacionados com a preparação para o mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências práticas foram os mais valorizados.

Entre os aspetos considerados mais importantes destacam-se a facilitação da integração no mercado de trabalho, a aprendizagem de uma profissão, o facto de os alunos adquirirem mais competências práticas e de vida e de apresentarem um perfil profissional mais ajustado. Também a ideia de que os alunos se tornam mais proativos foi frequentemente classificada entre as primeiras posições, evidenciando que as entidades valorizam não apenas os conhecimentos técnicos, mas também as competências comportamentais e de adaptação ao contexto profissional.

Por outro lado, o item "Possibilita o acesso a um posto de trabalho bem remunerado" surge, em geral, menos valorizado quando comparado com os restantes fatores, sugerindo que as entidades atribuem maior importância à qualidade da formação, ao desenvolvimento de competências e à empregabilidade do que à remuneração como consequência direta deste tipo de percurso.

Os resultados permitem concluir que as entidades reconhecem os percursos de dupla certificação como uma resposta eficaz às exigências do mercado de trabalho, sobretudo pela capacidade de desenvolver competências técnicas, pessoais e profissionais que facilitam a integração dos alunos no mundo laboral. Esta valorização reforça a importância de continuar a apostar em modelos formativos que conciliem a aprendizagem em contexto escolar com experiências práticas, promovendo

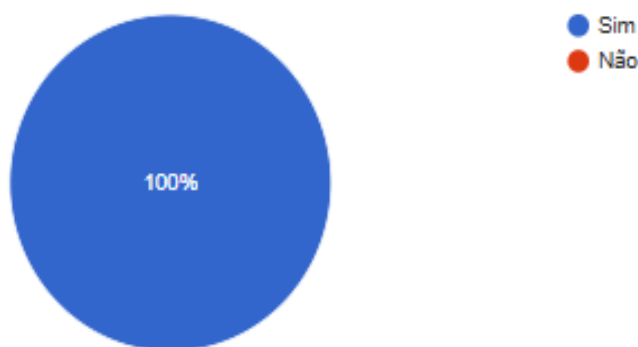
profissionais mais preparados, autónomos e capazes de responder aos desafios de um mercado de trabalho em constante evolução.

Seguidamente, quando questionados se recomendariam o IAI a familiares, amigos ou conhecidos, as entidades foram unânimes em considerar que “sim” (100%).

12. Recomendaria o IAI a familiares, amigos ou conhecidos? (SEGUIR PARA A PERGUNTA 14, SE RESPONDEU NÃO).

Copiar gráfico

10 respostas



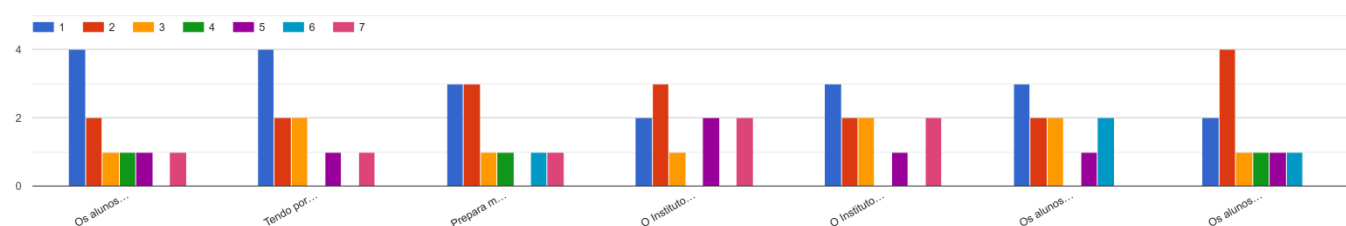
O gráfico abaixo apresenta a classificação, por ordem de importância, de diferentes aspetos relacionados com os percursos de dupla certificação, utilizando uma escala de 1 (muito importante) a 7 (menos importante). De um modo geral, observa-se que as entidades atribuem maior relevância aos fatores diretamente relacionados com a preparação dos alunos para o exercício profissional, evidenciando uma valorização das competências adquiridas e da sua adequação às exigências do mercado de trabalho.

As classificações mais elevadas concentram-se em itens associados ao desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, à qualidade da formação e à preparação para o desempenho de uma profissão. Estes aspetos surgem maioritariamente posicionados nas primeiras ordens de importância, demonstrando que as entidades reconhecem a importância de uma formação sólida, prática e ajustada às necessidades do contexto laboral. Em contrapartida, alguns itens apresentam uma

maior dispersão nas classificações, revelando que existem diferentes perspetivas relativamente à sua relevância, embora nenhum seja considerado pouco importante de forma predominante.

Os resultados permitem concluir que as entidades valorizam sobretudo os percursos de dupla certificação pela sua capacidade de proporcionar uma preparação consistente para o mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento de competências que facilitam a integração profissional dos alunos. Esta perceção reforça a importância de manter uma oferta formativa alinhada com as necessidades das organizações e de continuar a fortalecer a articulação entre a formação escolar e a realidade profissional. Apesar da diversidade de opiniões em alguns critérios, verifica-se um consenso de que estes percursos constituem uma mais-valia para a formação dos estudantes, contribuindo para uma melhor empregabilidade e para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados e preparados para responder aos desafios do mercado de trabalho.

13. Se respondeu sim, classifique por ordem de importância, utilizando a escala de 1 a 8, sendo 1 "Muito Importante" e 7 "Menos Importante", o grau de importância dos seguintes itens. (INDIQUE PARA CADA ITEM UM VALOR DIFERENTE).

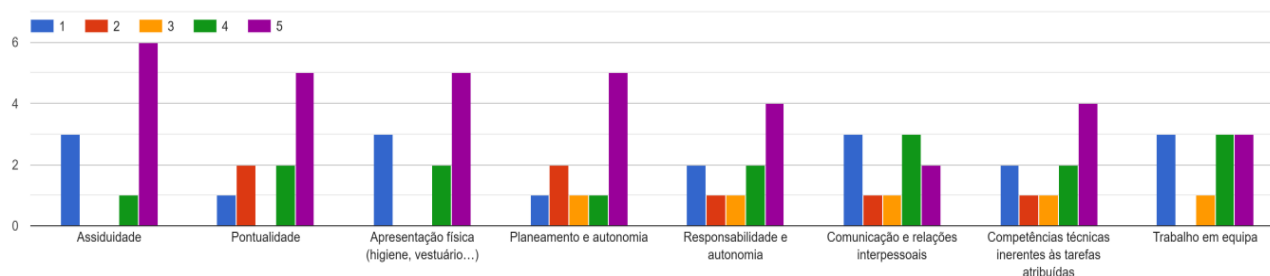


Paralelamente, gráfico abaixo exposto apresenta a avaliação das entidades relativamente ao desempenho dos alunos em contexto de estágio, considerando diferentes aspetos e utilizando uma escala de 1 (Mau) a 5 (Muito Bom). De um modo geral, verifica-se uma apreciação bastante positiva, uma vez que a maioria das respostas se concentra nas classificações "Bom" (4) e, sobretudo, "Muito Bom" (5), não se registando avaliações negativas.

Os aspetos mais valorizados são a assiduidade, a pontualidade, a apresentação física (higiene e vestuário), o planeamento e autonomia, bem como o trabalho em equipa, sendo estes critérios maioritariamente classificados como "Muito Bom". Também a responsabilidade e autonomia e as competências técnicas inerentes às tarefas atribuídas obtêm avaliações bastante positivas, embora apresentem uma ligeira dispersão entre as classificações de "Bom" e "Muito Bom". No que respeita à comunicação e relações interpessoais, apesar de continuar a predominar uma avaliação favorável, observa-se uma maior diversidade de respostas, sugerindo que este poderá ser um aspeto com maior margem de desenvolvimento.

Os resultados evidenciam que os alunos do Instituto das Artes e da Imagem demonstram um desempenho global muito satisfatório durante o estágio, destacando-se não apenas pelas competências técnicas, mas também pelas atitudes e comportamentos valorizados pelas entidades de acolhimento. Características como a assiduidade, a responsabilidade, a capacidade de trabalho em equipa e a autonomia constituem fatores determinantes para uma integração bem-sucedida no contexto profissional. Apesar dos resultados muito positivos, a ligeira variabilidade observada em aspetos como a comunicação interpessoal e algumas competências técnicas reforça a importância de continuar a investir no desenvolvimento de competências transversais, contribuindo para formar profissionais cada vez mais completos, preparados e capazes de responder às exigências de um mercado de trabalho em constante evolução.

14. Como avalia o (s) aluno (s) aluno acolhidos em contexto de estágio quanto aos seguintes aspetos. Escala: 1 – Mau 2 – Insuficiente 3 – Suficiente 4 – Bom 5 - Muito Bom

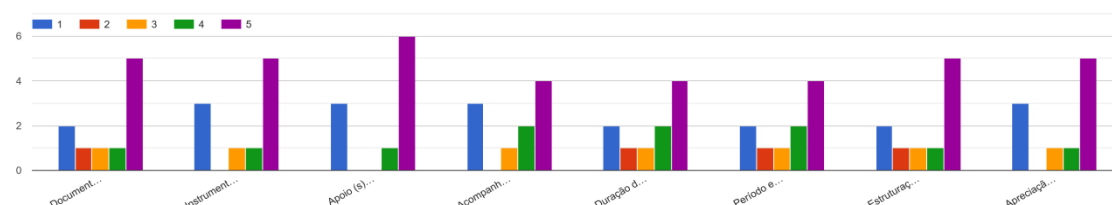


Relativamente à avaliação do Instituto das Artes e da Imagem (IAI) no que respeita ao processo de organização geral dos estágios, os resultados evidenciam uma perceção globalmente muito positiva por parte das entidades de acolhimento. A maioria das respostas concentra-se na classificação "Muito Bom" (5), verificando-se igualmente algumas classificações de "Bom" (4) e um número reduzido de avaliações de "Suficiente" (3). Não se registam classificações de "Mau" (1) ou "Insuficiente" (2), o que demonstra um elevado nível de satisfação com a organização dos estágios.

Os aspetos relacionados com o apoio prestado pelo IAI, a documentação disponibilizada, os instrumentos utilizados, a estrutura organizativa e a apreciação global do processo são aqueles que reúnem maior consenso nas classificações de "Muito Bom". Também o acompanhamento realizado, bem como a duração e o período de realização dos estágios, são avaliados de forma bastante positiva, embora apresentem uma ligeira dispersão entre as classificações de "Bom" e "Muito Bom", refletindo diferentes perceções por parte das entidades.

Estes resultados demonstram que as entidades reconhecem a qualidade da organização dos estágios promovidos pelo IAI, valorizando especialmente o apoio prestado, a clareza dos procedimentos e a eficácia da coordenação ao longo de todo o processo. A predominância de avaliações muito positivas evidencia a existência de uma relação de confiança entre a instituição e as entidades de acolhimento, contribuindo para o sucesso da formação em contexto de trabalho. Apesar dos resultados bastante favoráveis, a presença de algumas classificações intermédias sugere que existe sempre margem para aperfeiçoar determinados aspetos organizacionais, reforçando a melhoria contínua e a consolidação das parcerias estabelecidas.

15. Como avalia o IAI quanto ao processo de organização geral do estágio. Escala: 1 – Mau 2 – Insuficiente 3 – Suficiente 4 – Bom 5 – Muito Bom



Relativamente às questões sobre a continuidade da colaboração com o Instituto das Artes e da Imagem (IAI), os resultados evidenciam uma tendência bastante positiva. Em ambas as questões, 70% das entidades manifestam interesse em manter ou alargar a parceria com o Instituto, enquanto 30% respondem negativamente. Concretamente, 70% das entidades afirmam pretender continuar a estabelecer protocolos de colaboração para o acolhimento de alunos em contexto de estágio e a mesma percentagem demonstra interesse em desenvolver protocolos para outras iniciativas promovidas pelo IAI.

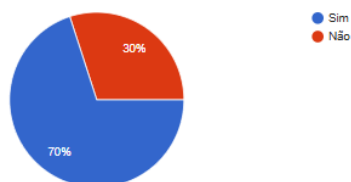
Estes resultados revelam que a maioria das entidades reconhece o valor da relação estabelecida com o Instituto, não apenas no âmbito dos estágios, mas também em potenciais projetos de cooperação futura. Esta disponibilidade para manter e expandir a colaboração constitui um indicador de confiança na qualidade da formação ministrada pelo IAI, no desempenho dos seus alunos e na forma como a instituição organiza e acompanha as parcerias com as entidades de acolhimento.

Por outro lado, o facto de 30% das entidades não manifestarem intenção de continuar ou alargar a colaboração demonstra que ainda existem aspetos que poderão ser melhorados. Esta situação pode estar associada a fatores internos das próprias organizações, como limitações de recursos ou disponibilidade, mas também poderá refletir expectativas que não foram totalmente correspondidas. Assim, torna-se pertinente que o IAI continue a promover um diálogo próximo com as entidades parceiras, procurando compreender as suas necessidades e identificar oportunidades de melhoria.

De um modo geral, os resultados reforçam a importância de consolidar as relações entre o Instituto e as entidades de acolhimento, evidenciando que existe uma base sólida para o desenvolvimento de parcerias duradouras. A continuidade destas colaborações e a sua expansão para outras iniciativas poderão contribuir para reforçar a ligação entre a formação académica e o contexto profissional, beneficiando simultaneamente os estudantes, as entidades parceiras e a própria instituição.

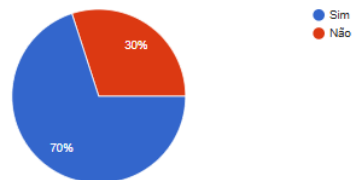
16. A vossa entidade pretende continuar a estabelecer protocolo de colaboração com o IAI para o acolhimento de alunos em contexto de estágio?

10 respostas



17. A vossa entidade está interessada em estabelecer protocolos de colaboração com o IAI para outras iniciativas? (SE NÃO, PASSE PARA A QUESTÃO 19)

10 respostas



Relativamente às entidades que manifestaram interesse em desenvolver outras iniciativas de colaboração com o Instituto das Artes e da Imagem (IAI), os resultados evidenciam uma preferência por ações que promovam uma ligação mais próxima entre a instituição de ensino e o contexto profissional. Das sete entidades que responderam a esta questão, 85,7% indicaram interesse em desenvolver projetos conjuntos e em participar em sessões de esclarecimento dirigidas aos alunos, sendo estas as iniciativas mais valorizadas. Por sua vez, 57,1% referem disponibilidade para autorizar a realização de visitas às suas instalações, enquanto 14,3% indicaram que a participação em futuras iniciativas dependerá de confirmação por parte da direção da entidade.

Os resultados demonstram que as entidades privilegiam formas de colaboração que promovam uma participação ativa no processo formativo dos alunos, indo além do acolhimento em contexto de estágio. A elevada adesão ao desenvolvimento de projetos e à realização de sessões de esclarecimento evidencia o interesse em partilhar conhecimentos, experiências e boas práticas com os estudantes, contribuindo para uma formação mais próxima da realidade profissional. De igual modo, a disponibilidade para receber visitas às instalações constitui uma oportunidade para proporcionar aos alunos um contacto mais direto com os contextos de trabalho e com o funcionamento das organizações.

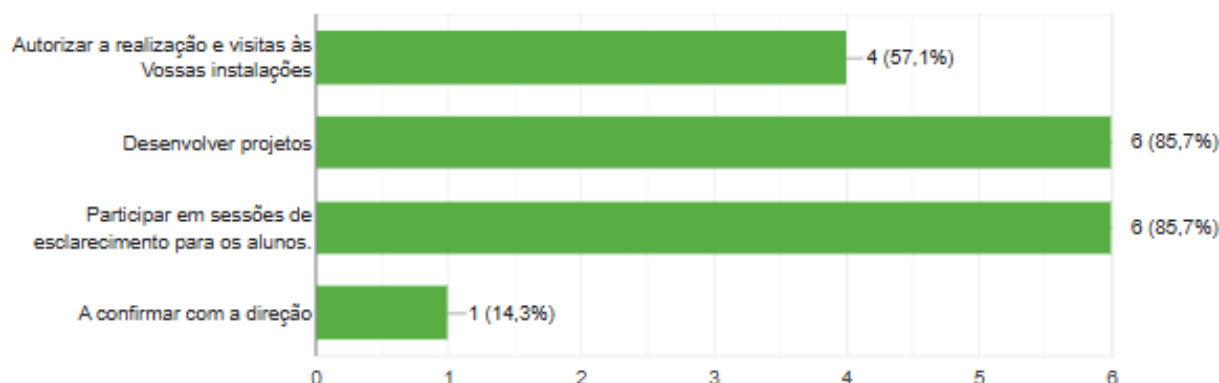
De um modo geral, estes dados reforçam a existência de um potencial significativo para diversificar e fortalecer as parcerias entre o IAI e as entidades de acolhimento. A promoção de iniciativas conjuntas poderá contribuir para consolidar a relação entre a instituição e o tecido empresarial, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e

aproximando ainda mais os estudantes das exigências e dinâmicas do mercado de trabalho.

18. Se sim, quais?

Copiar gráfico

7 respostas



No que concerne à disponibilidade das entidades para figurarem como entidades parceiras do Instituto das Artes e da Imagem (IAI) na página web institucional, os resultados revelam uma perceção globalmente favorável. Dos 10 inquiridos, 70% manifestam disponibilidade para integrar a página como entidade parceira, 20% indicam que não pretendem fazê-lo e 10% referem que essa decisão depende de confirmação por parte da direção da organização.

Os dados demonstram que a maioria das entidades reconhece a importância de associar a sua imagem ao IAI, evidenciando um nível significativo de confiança e satisfação com a parceria estabelecida. A disponibilidade para figurar na página institucional poderá contribuir para reforçar a visibilidade das organizações, enquanto valoriza a rede de parceiros do Instituto, transmitindo uma imagem de credibilidade e proximidade ao mercado de trabalho.

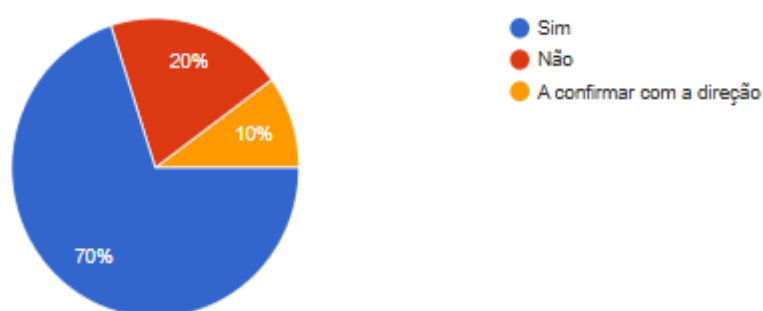
Por outro lado, a existência de entidades que recusam ou condicionam esta participação evidencia que algumas organizações possuem políticas internas específicas relativamente à divulgação da sua imagem ou necessitam de autorização formal para

este tipo de colaboração. Apesar disso, o predomínio de respostas positivas demonstra que o IAI tem vindo a construir relações de parceria sólidas e de confiança, constituindo uma base importante para o reforço da cooperação institucional e para a promoção de futuras iniciativas conjuntas.

19. A vossa entidade está disponível para figurar, como entidade parceira IAI, na nossa página web?

Copiar gráfico

10 respostas



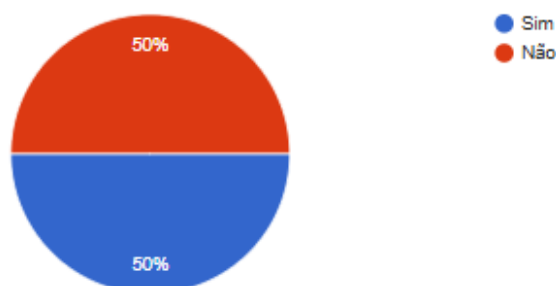
Inquiridos relativamente à necessidade de introduzir melhorias no processo de estágio, os resultados revelam uma divisão de opiniões entre as entidades inquiridas. Dos 10 participantes, 50% consideram que o processo de estágio necessita de alguma melhoria ou alteração para responder de forma mais eficaz às exigências da realidade profissional, enquanto os restantes 50% entendem que o modelo atualmente implementado é adequado e não carece de alterações.

Esta distribuição demonstra que, embora exista um elevado grau de satisfação com o processo de estágio, metade das entidades identifica oportunidades de aperfeiçoamento. Este resultado evidencia a importância de adotar uma perspetiva de melhoria contínua, procurando ajustar o processo às necessidades do mercado de trabalho e às expectativas das entidades de acolhimento. Simultaneamente, o facto de metade dos inquiridos não considerar necessárias alterações reforça a perceção positiva relativamente à organização e eficácia dos estágios promovidos pelo IAI.

20. Considerando o processo de estágio na globalidade, considera importante/necessária alguma melhoria ou alteração, para uma melhor resposta ou ajustamento à realidade profissional? (SE NÃO, PASSE PARA A QUESTÃO 22)

[Copiar gráfico](#)

10 respostas



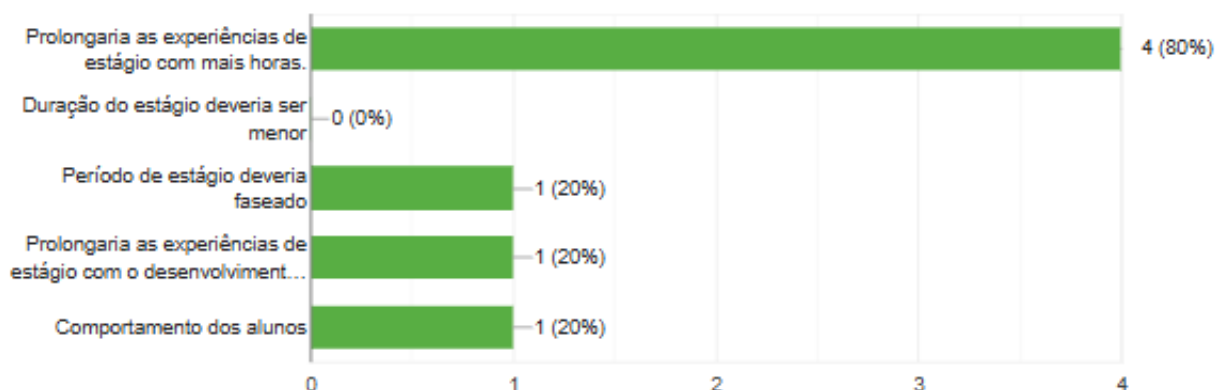
No que respeita às sugestões de melhoria apresentadas pelas entidades, verifica-se que a principal recomendação incide sobre o aumento da duração das experiências de estágio. Entre as cinco entidades que responderam a esta questão, 80% defendem que os estágios deveriam contemplar mais horas de formação em contexto de trabalho. As restantes sugestões, cada uma com 20%, referem o ajustamento do período de realização dos estágios, um maior desenvolvimento da experiência prática e aspetos relacionados com o comportamento dos alunos. Importa ainda salientar que nenhuma entidade considerou que a duração do estágio deveria ser reduzida.

Os resultados evidenciam que as entidades valorizam o contacto prolongado dos alunos com o contexto profissional, considerando que um maior número de horas de estágio poderá contribuir para consolidar competências técnicas, promover uma melhor adaptação ao ambiente de trabalho e facilitar uma integração mais eficaz nas organizações. As restantes sugestões, embora menos expressivas, demonstram a preocupação das entidades com a qualidade da experiência formativa e com o desenvolvimento global dos estudantes.

21. Se sim, quais?

 Copiar gráfico

5 respostas



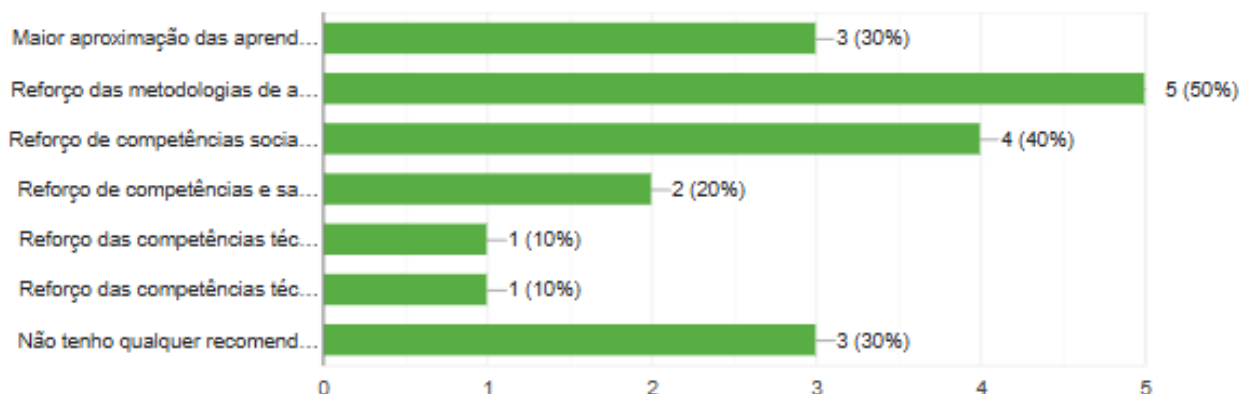
Relativamente às recomendações dirigidas ao IAI quanto à preparação técnica dos alunos, os resultados revelam diferentes áreas consideradas relevantes pelas entidades de acolhimento. A recomendação mais frequente, assinalada por 50% dos inquiridos, consiste no reforço das metodologias de aprendizagem. Seguem-se o reforço das competências sociais, referido por 40%, e uma maior aproximação das aprendizagens à realidade profissional, indicada por 30% das entidades. Além disso, 20% sugerem reforçar competências específicas da formação e 10% referem a necessidade de reforçar determinadas competências técnicas. Destaca-se ainda que 30% das entidades afirmam não ter qualquer recomendação a apresentar.

Os resultados demonstram que, apesar da avaliação globalmente positiva da formação proporcionada pelo IAI, as entidades reconhecem a importância de continuar a investir na atualização das metodologias de ensino e no desenvolvimento de competências transversais, particularmente as competências sociais e a aproximação entre a formação e a realidade do mercado de trabalho. O facto de uma parte significativa dos inquiridos não apresentar recomendações reforça, igualmente, a perceção de satisfação relativamente à preparação dos alunos.

22. Que recomendação deixaria ao IAI quanto à preparação técnica dos alunos.

[Copiar gráfico](#)

10 respostas

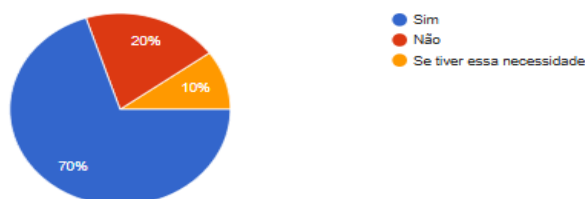


Relativamente à possibilidade de empregar alunos estagiários, os resultados evidenciam uma perceção bastante favorável por parte das entidades. Dos 10 inquiridos, 70% afirmam que empregariam um aluno estagiário caso existisse essa possibilidade, 10% referem que o fariam apenas se surgisse essa necessidade e 20% respondem negativamente. Os resultados demonstram que a experiência de estágio contribui para aumentar a confiança das entidades nas competências e no potencial dos alunos do IAI. A elevada percentagem de respostas positivas sugere que os estagiários correspondem, de forma geral, às expectativas das organizações, constituindo uma opção credível para futuras oportunidades de emprego. A existência de respostas condicionadas à necessidade da entidade evidencia, igualmente, que a contratação depende, muitas vezes, de fatores organizacionais e não apenas da qualidade do desempenho dos alunos.

23. Se tivesse disponibilidade, empregaria algum dos alunos estagiários na Vossa entidade?

[Copiar gráfico](#)

10 respostas



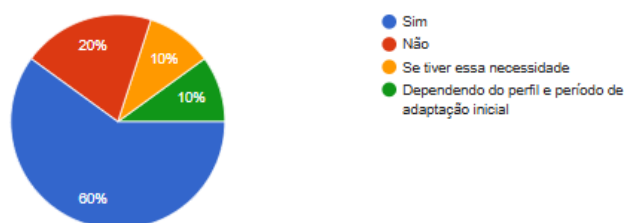
No que respeita à possibilidade de empregar, na entidade, um aluno formado no Instituto das Artes e da Imagem, os resultados mantêm uma tendência globalmente positiva. 60% das entidades afirmam que contratariam um diplomado do IAI, 10% referem que o fariam caso existisse essa necessidade e outros 10% indicam que essa decisão dependeria do perfil do candidato e de um período inicial de adaptação. Apenas 20% responderam negativamente.

Os resultados evidenciam que a maioria das entidades reconhece a qualidade da formação ministrada pelo IAI e demonstra confiança nas competências adquiridas pelos seus diplomados. A existência de respostas condicionadas ao perfil do candidato ou às necessidades da organização demonstra que o processo de recrutamento continua a depender de fatores específicos de cada entidade, sendo natural que a decisão final tenha em consideração aspetos como a adequação ao posto de trabalho, a experiência e a capacidade de integração. Ainda assim, a predominância de respostas positivas reforça a perceção de que os diplomados do IAI possuem um perfil profissional valorizado pelas entidades de acolhimento, constituindo um indicador favorável da empregabilidade e da qualidade da formação oferecida pela instituição.

24. Considerando a colaboração mantida com o IAI, caso existisse a possibilidade, empregaria, na Vossa Entidade, um aluno que tivesse realizado a sua formação no IAI?

 Copiar gráfico

10 respostas



No que concerne à disponibilidade e interesse das entidades parceiras em integrar a Base de Dados do IAI para efeitos de recrutamento ou receção de currículos de potenciais candidatos, os resultados obtidos revelam uma receptividade amplamente favorável.

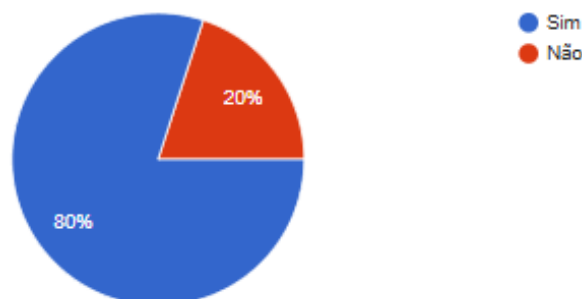
Num universo de 10 respostas recolhidas, a esmagadora maioria dos inquiridos, correspondendo a 80% da amostra (o equivalente a 8 entidades), manifestou total interesse em aderir a esta iniciativa. Em contrapartida, apenas 20% (2 entidades) indicaram não ter disponibilidade ou interesse nesta integração de momento.

Estes dados demonstram uma forte relação de confiança e uma clara abertura por parte das organizações parceiras em colaborar ativamente com o IAI na captação de talento. A elevada taxa de adesão valida a relevância e a utilidade prática da criação desta plataforma de partilha de perfis profissionais, restando uma margem residual de recusa que se enquadra dentro do expectável, habitualmente associada a políticas internas de contratação ou restrições de proteção de dados de cada organização.

25. A Vossa entidade está disponível e interessada em integrar a Base de Dados do IAI para possíveis pedidos de recrutamento ou para o envio de currículos que pudessem ser do Vosso interesse?

Copiar gráfico

10 respostas



No espaço reservado a observações e comentários livres por parte das entidades parceiras, foi registada uma resposta voluntária de teor qualitativo altamente positivo. A entidade respondente fez questão de salientar o seu agrado, referindo: "Estamos muito satisfeitos com o desempenho técnico dos alunos acolhidos."

Embora se trate de uma participação individual neste campo aberto, este testemunho é de extrema relevância. Ele serve como um indicador direto de sucesso, validando a qualidade da formação teórica e prática promovida pelo IAI. Este elogio

explícito ao desempenho técnico demonstra que os alunos estão devidamente preparados para responder com eficácia, rigor e competência às exigências reais do mercado de trabalho.

26. Outras observações e/ou comentários que queira efetuar.

1 resposta

Estamos muito satisfeitos com o desempenho técnico dos alunos acolhidos.

A análise global dos resultados do questionário dirigido às entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) do Instituto das Artes e da Imagem (IAI) reflete um percurso formativo de excelência, pautado pelo forte alinhamento com o mercado de trabalho, mas que simultaneamente abre horizontes para o estreitamento de parcerias e a introdução de melhorias operacionais.

Existe uma unanimidade absoluta por parte das entidades parceiras em considerar os percursos de dupla certificação do IAI como uma aposta de sucesso. O principal argumento reside no facto de este modelo desenvolver um ensino de qualidade que prepara eficazmente os alunos para o mercado de trabalho (60%) e, em simultâneo, viabilizar o prosseguimento de estudos (30%). O desempenho global dos alunos reflete esta preparação robusta, com classificações excelentes ao nível de comportamentos fundamentais como a assiduidade, pontualidade, apresentação e trabalho em equipa. Ao nível das competências técnicas específicas, a resposta qualitativa das entidades reforça a grande satisfação com o desempenho técnico demonstrado, o que culmina no facto de a totalidade dos inquiridos recomendar o IAI a terceiros.

Os dados de empregabilidade potencial recolhidos constituem o indicador mais fiável do sucesso da FCT, demonstrando altos níveis de confiança e a criação real de redes de talento. Cerca de 70% das entidades acolhedoras afirmam que contratariam os estagiários caso tivessem disponibilidade financeira ou operacional, e 60%

demonstraram abertura imediata para integrar diplomados do IAI nos seus quadros. Adicionalmente, o elevado interesse de 80% dos participantes na adesão à Base de Dados do IAI valida a criação de canais diretos de recrutamento, estreitando de forma sustentável a transição da escola para o mundo do trabalho.

Apesar do cenário amplamente positivo, a análise reflexiva convida a instituição a olhar para os pontos de melhoria partilhados pelas entidades, onde metade dos inquiridos aponta a necessidade de ajustes operacionais. Um dos principais desafios prende-se com a consolidação de parcerias, dado que cerca de 80% das entidades colaboraram apenas uma vez ou nunca tinham estabelecido protocolos com o IAI, sugerindo a necessidade de fidelizar estes parceiros a longo prazo. No campo das sugestões de melhoria, destaca-se fortemente o pedido de aumento da duração das experiências de estágio (80%), uma vez que as empresas sentem necessidade de um contacto mais prolongado com os alunos para uma plena adaptação ao ritmo profissional. Por fim, metade dos inquiridos sugere o reforço de metodologias de aprendizagem e um foco redobrado no desenvolvimento de competências sociais e de comunicação interpessoal.

Em suma, os resultados obtidos confirmam que o Instituto das Artes e da Imagem está no caminho certo, desenvolvendo um projeto educativo que responde com rigor técnico e artístico às dinâmicas reais das empresas de Desenho de Arquitetura. A receptividade manifestada pelas entidades para irem além do estágio tradicional — participando em visitas de estudo, sessões de esclarecimento e projetos conjuntos — constitui uma excelente base para que o IAI continue a inovar, adaptando os seus planos de estudo e o calendário de FCT às necessidades mutáveis do tecido empresarial.